



Hanseníase tem cura

Não é uma doença hereditária. A forma de transmissão é pelas vias aéreas e atinge, principalmente, a pele e os nervos

A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença causada por um germe chamado Bacilo de Hansen. Desde os tempos bíblicos, os portadores dessa doença são vítimas de preconceito.

Nos últimos 20 anos foram tratados no Brasil mais de 300 mil pessoas. Em 2.000, ocorreram mais de 40 mil casos novos em todo o país. Os dados são alarmantes e por isso existe um comprometimento mundial para a erradicação da hanseníase até 2005.

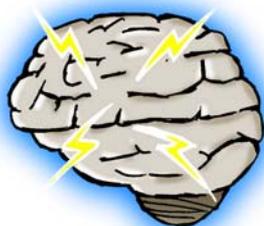
A hanseníase tem cura e seu tratamento pode levar de seis meses a dois anos. É realizado gratuitamente no posto de saúde.

■ **Transmissão** – O germe ataca a pele e os nervos provocando uma mancha branca ou avermelhada. Também forma caroços pelo corpo. Uma das características das manchas é que, se houver queimaduras ou ferimentos, a pessoa não sente dor nesse local.

A doença pode ser transmitida pela respiração no convívio social ou familiar. Mas, após o início do tratamento, o contágio desaparece, podendo a pessoa, com a liberação do médico, continuar a trabalhar e também ter o contato normal com os familiares e amigos sem nenhum problema. III



2



Anfetaminas causam riscos à saúde

Varizes atormentam a vida das mulheres

3



4

Número de idosos aumenta no Brasil



Violência contra a mulher: uma questão de luta

Estudo realizado pelo Hospital John Hopkins, nos Estados Unidos, revelou que, em todo o mundo, uma entre três mulheres sofre algum tipo de violência e que o agressor, normalmente, é um membro de sua família.

As agressões são classificadas em físicas, sexuais, psicológicas e econômicas. Depois da agressão, a mulher pode desenvolver quadro depressivo, além de dependência de álcool e drogas.

A violência é considerada um problema de saúde pública, pois a pessoa agredida necessita de tratamento especializado.

Na maioria das vezes, as mulheres são atendidas por profissionais que não foram devidamente preparados, quer na esfera de saúde, em delegacias ou na própria justiça.

As agressões diminuem à medida que são realizados trabalhos com os agressores homens, orientados por equipes multidisciplinares. Preparar os profissionais envolvidos nesse tipo de atendimento deveria ser um dos pilares das ações do governo em todos os níveis.

Até recentemente, a situação era encarada com descaso. Acredita-se que, com a nova Secretaria de Direitos da Mulher, novas ações mudarão esse quadro.

A mulher consciente de sua cidadania, tendo acesso facilitado à educação e saúde e conquistando uma posição de igualdade com o homem, terá menor possibilidade de sofrer algum tipo de violência. ■■■

Perigo das anfetaminas

Substâncias estimulam o sistema nervoso central e criam grande dependência psíquica e física



As anfetaminas formam uma classe de várias substâncias, algumas com indicações médicas e venda controlada, e outras fabricadas em laboratórios clandestinos, consideradas drogas ilícitas. Essas substâncias estimulam o sistema nervoso central e fazem a pessoa ter menos sono, perda de apetite e se sentir cheia de energia.

São chamadas de "rebite" principalmente entre os motoristas que precisam dirigir durante várias horas seguidas, sem descanso, a fim de cumprir prazos pré-determinados. Também são conhecidas como "bolinha" por estudantes que passam noites inteiras estudando, ou por pessoas que costumam fazer regimes de emagrecimento sem o acompanhamento médico.

No Brasil a maior parte das anfetaminas consumidas é vendida legalmente em farmácias, na forma de comprimidos ou cápsulas. No Japão, Austrália e costa leste dos Estados Unidos aparece na forma de pó branco refinado e de pedras translúcidas, chamadas de *ice* (gelo) e *crystal*. São as anfetaminas modificadas, ou metanfetaminas.

O êxtase é um dos tipos de anfetaminas muito consumido por frequentadores de casas noturnas das grandes cidades. A pessoa faz tudo mais rápido, como se não tivesse limites. Ao parar de tomar, passa a sentir grande perda de energia e depressão, além de não conseguir fazer o que normalmente fazia sem o uso da droga.

■ **Riscos à saúde** – Fisicamente, as anfetaminas causam taquicardia, dilatação excessiva das pupilas, palidez, aumento dos batimentos cardíacos e da pressão arterial, além de insônia e perda de apetite. O uso contínuo da droga pode levar à degeneração das células cerebrais, provocando lesões irreversíveis ao cérebro.

Se uma pessoa exagera na dose, fica mais agressiva, irritada, com mania de perseguição e tem até alucinações. Quando o quadro se agrava, chegando à convulsões, há necessidade de internação. ■■■

(Fonte: Ministério da Saúde)



Gravidez na adolescência é um problema familiar

Doenças sexualmente transmissíveis também são a grande preocupação, devido à falta de uso de preservativos

De acordo com o Sistema Único de Saúde, o número de partos entre adolescentes de 15 a 19 anos vem aumentando ano a ano. Em outras faixas etárias o índice está diminuindo.

Dados alarmantes indicam que o número de abortos também vem crescendo entre as adolescentes. Relatos do Ministério da Saúde informam ainda que 13% dos casos de Aids diagnosticados entre 1980 a 1998 foram em adolescentes.

O adolescente é mais propenso a não utilizar o preservativo, porque não tem acesso a ele ou não consegue convencer o parceiro da necessidade do uso.

Diante desse quadro, é comum ocorrer o abandono da jovem pela família e o rapaz deixar de estudar para assumir uma posição para qual, na maioria das vezes, não está preparado.

O acesso à educação e à informação são os maiores aliados para a di-



minuição tanto dos índices de gravidez como de abortos e doenças sexualmente transmissíveis. ■■■

Varizes: o melhor caminho é a prevenção

As mulheres são mais afetadas do que os homens, numa proporção de seis para um, devido ao efeito do estrogênio



As varizes, que são dilatações nas veias, afetam 5 milhões de pessoas em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

É uma doença que aparece devido ao relaxamento excessivo da musculatura e das fibras presentes nas paredes das veias, levando à dilatação.

As mulheres são mais afetadas,

pelo efeito do hormônio estrogênio, do que os homens, numa proporção de seis para um. A hereditariedade é um dos principais fatores no aparecimento das varizes.

Os outros fatores são o sexo, a obesidade, a ocorrência de gravidez, o uso de anticoncepcionais, longos períodos de pé sem a proteção de meias apropriadas e tabagismo.

Estudos relatam que as pessoas

que comem menos fibras têm maior tendência a problemas de varizes.

■ **Sintomas** – As dores são em forma de queimação. Quando as varizes ficam muito dilatadas param de doer, dando uma sensação de cansaço nas pernas, que pode ser aliviado pela sua elevação ou pelo uso de meias elásticas.

Entre as complicações estão o aparecimento de úlceras e flebites, que são as inflamações das veias. ■■■

Dez dicas para prevenção de varizes:

- 1 Manter peso adequado.
- 2 Controlar o uso de hormônios (anticoncepcionais).
- 3 Seguir orientações específicas e rigorosas durante a gravidez.
- 4 Evitar ficar em pé ou sentada por muito tempo.
- 5 Manter pés da cama elevados (5 - 10 cm).
- 6 Evitar roupas apertadas e meias com elásticos na borda.
- 7 Fazer exercícios físicos programados, sob orientação.
- 8 Realizar avaliações periódicas com especialista (uma vez por ano, no mínimo).
- 9 Evitar salto alto (indicado salto médio).
- 10 Não fazer uso de medicamentos paliativos (ex: Castanha da Índia).



O Brasil está envelhecendo

De repente a sociedade brasileira despertou para uma realidade nova: o Brasil é um país que está envelhecendo.

O envelhecimento populacional brasileiro resultou da redução de nascimentos, que vem ocorrendo no país desde os anos 60, com a descoberta de vários métodos anticoncepcionais, principalmente a pílula, somada à queda progressiva nas taxas de mortalidade, fato observado desde o final da segunda guerra mundial, nos anos 40.

O mais importante no envelhecimento populacional é a velocidade com que está ocorrendo.

Envelhecer sem nenhuma doença crônica é mais uma exceção do que regra. Estudos brasileiros demonstram que, entre os idosos, a grande maioria (mais de 85%) apresenta pelo menos uma enfermidade crônica. Num con-

Uma das causas é a redução de nascimentos desde os anos 60, com a descoberta de vários métodos anticoncepcionais



tingente menor verificam-se pelo menos cinco tipos de enfermidade. No entanto, ao serem perguntados sobre a sua saúde, a metade a considerou regular; 36%, boa ou ótima e somente 13%, má ou péssima.

Embora pareça, não se está diante de uma contradição. Por exemplo, a pessoa que tem pressão alta e é tratada adequadamente poderá levar uma vida normal. Essa mesma pessoa somente irá considerar a saúde ruim ou péssima se sofrer algum tipo de complicação, conseqüente da falta de cuidados, como um "derrame cerebral", que, aí sim, pode causar limitações, impedindo ou dificultando a realização de atos que antes ela fazia normalmente, passando a exigir auxílio de outras pessoas.

■ **O que fazer?** A prevenção deve ser a principal atitude. Evitar o uso de bebidas alcoólicas em excesso, não fumar, fazer exercícios regularmente e alimentar-se com base em uma dieta saudável ajudam a manter uma boa qualidade de vida. Encare sempre o médico como um aliado nessa tarefa.

(Fonte: Ministério da Saúde)

AMS

Cobertura de próteses pela AMS

No Programa de AMS está prevista a cobertura de próteses internas e externas, de origem nacional, importada e nacionalizada (matéria-prima nacional com componentes importados).

A concessão de prótese está condicionada à autorização prévia da Companhia. As situações de emergência ou urgência são regularizadas posteriormente, através de justificativa médica.

Para obter a autorização, o beneficiário deverá apresentar à área de AMS ou posto de atendimento do seu órgão de lotação/vinculação ou órgão mais próximo de sua residência, a seguinte documentação:

- solicitação médica contendo a descrição completa da prótese (material, marca e modelo);
- laudo médico detalhado;

- declaração do médico solicitante afirmando não existir similar nacional, em caso de prótese importada.

No caso de prótese externa, a área de AMS solicitará ao beneficiário a apresentação de três orçamentos para aquisição do dispositivo, condição para que seja autorizada, pela Companhia, sua compra, pelo menor valor e posterior reembolso (Livre Escolha), de acordo com a Tabela de participação do beneficiário (Veja na Cartilha AMS - Orientações ao Beneficiário pág.79).

A prótese adquirida pela Companhia (prótese interna), por fazer parte de procedimentos de Grande Risco, será integralmente coberta, sem participação financeira do beneficiário. Para mais esclarecimentos, procure a área de AMS do seu órgão de lotação/vinculação.

■ **Prótese** – toda e qualquer peça/aparelho artificial que substitua um órgão ou função do corpo humano, um membro ou parte dele.

■ **Prótese interna** – dispositivo colocado por meio de procedimento cirúrgico. Será, preferencialmente, adquirida pela Companhia.

■ **Prótese externa** – dispositivo colocado sem cirurgia; pode ser removível. Será adquirida pelo beneficiário.

Telefones da AMS • 0800-780810 (RJ) • 0800-8884400 (SP) • 0800-714080 (BA) • (82) 217-7835 (AL) • (84) 235-4039 (RN) • (27) 3235-4698 (ES) • (22) 2761-2560 (Macaé)



Rua do Ouvidor, 98 • Centro • 20040-030 • Rio de Janeiro • RJ • (21) 2506-0335 • www.petros.com.br • petros@petros.com.br
Edição: Gerência de Comunicação
Conteúdo: Gerência de Recursos Humanos
Projeto Gráfico: Grevy•Conti
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 95 mil exemplares
Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.

